

MAIS SOBRE BRECHT

Carlos Canhamero

ELENI DESTRO

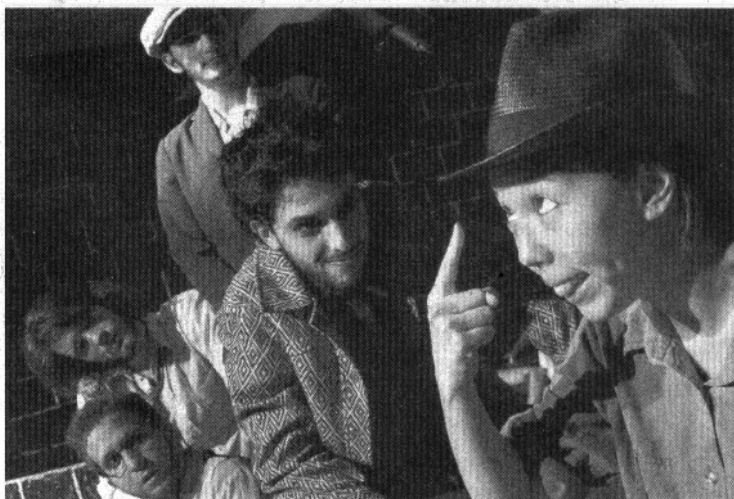
eleni@jpjournal.com.br

IURI BOTÃO

iuri@jpjournal.com.br

O Circuito Tusp, que traz à cidade uma série de oficinas, debates, workshops e outras atrações desde o fim de agosto, continua hoje, às 12h, na Associação dos Servidores do Campus da USP (Ascampus). O diálogo-espetáculo A Experiência do Épico em Brecht no Processo Criativo discute a temática do dramaturgo alemão Bertolt Brecht e de seu teatro épico por meio da descrição do processo de criação do espetáculo Marias, do Coletivo Estalo, que tem base em um poema do autor. A próxima atividade do circuito é o evento Rucas Teatral: Sarau Litero-musical Almoço com Brecht, que acontece no dia 30, também às 12h, no Centro de Vivência da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), seguido de apresentação da peça Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny, às 20h, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto. A participação é gratuita em todas as atividades.

A discussão de hoje tem participação do Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral do campus da Esalq, que é formado por alunos e professores do campus. “O grupo se reúne sempre no horário do almoço, por isso a escolha do horário”, explica a orientadora do grupo e organizadora do evento Laura Kiehl Lucci. “A idéia de todas as ações paralelas do circuito é a de fazer com que a experiência de fruição dos espetáculos possam trazer subsídios interessantes para o pensar a arte na cidade e nos campi. Cada orientador é responsável pela articulação e programação destas ações levando em conta as características do campus e da cultura



O espetáculo Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny será encenado dia 30, no Municipal

local, também com intuito de formar platêias”, completa Laura.

Livrementemente inspirado no conto A Infanticida Marie Farrar, de Brecht, a peça conta a história de duas mulheres, as Marias do título, que vivem isoladas numa hospedaria empoeirada no meio do nada, enquanto esperam os hóspedes. Todos os membros do Coletivo Estalo — Gabriela Elias, Marina Henrique, Eduardo Américo e Paulo Heise — participam da discussão, que deve abordar aspectos do teatro épico, mostrar algumas cenas e os conceitos para a criação da peça. Marina explica que o espetáculo é parte de seu projeto de mestrado, por isso a discussão tende a ser teórica, ainda que nos moldes sociais abordados por Brecht em suas obras.

“Nosso texto é uma criação coletiva inspirada em um poema de Brecht, então nossas opções estéticas têm base nesse teatro épico que ele desenvolveu. Seria um tipo de teatro em que o ser social, tanto do ator quanto do personagem, determina o pensamento”, define a atriz, que ainda explica que o modelo tem base no ideal de dramaturgia defendido pelo escritor. “As personagens, no nosso caso, vivem em um isola-

mento tanto social quanto pessoal, interior, desprovidas de tudo. Essa condição é determinante nas ações tomadas por elas”, conclui.

FIM DO MÊS

O circuito segue no dia 30 com o Rucas Teatral: Sarau Litero-musical Almoço com Brecht, às 12h, no Centro de Vivência da Esalq. No sarau participantes do Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral vão ler poemas de Brecht, intercalados com inserções de trechos musicais do espetáculo Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny, que tem base no texto homônimo de Brecht. Mais tarde, às 20h, a Companhia de Teatro Acidental, formada por alunos do curso de artes cênicas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), encena a peça no Teatro Municipal Dr. Losso Netto.

SERVIÇO — Diálogo-espetáculo A Experiência do Épico em Brecht no Processo Criativo no Circuito Tusp. Hoje, às 12h, na Associação dos Servidores do Campus da USP (Ascampus) (avenida Pádua Dias, 11, antes do restaurante dos professores). Mais informações (19) 3429-4491. Datas, locais e horários foram enviados pelos organizadores.